

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: METODOLOGIA UTILIZADA NA MONITORIA DE FUNÇÕES ANIMAIS E DIAGNÓSTICO CLÍNICO

**Bruna Kelly Costa Amaral**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[bruna.amaral@aluno.unifametro.edu.br](mailto:bruna.amaral@aluno.unifametro.edu.br)

**Rafaela Bezerra de Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[rafaela.oliveira02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:rafaela.oliveira02@aluno.unifametro.edu.br)

**Sheila Nogueira Saraiva da Silva**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[sheila.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:sheila.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** Monitoria

### RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica visa desenvolver a aprendizagem e práticas de ensino para os discentes, fortalecendo aspectos cruciais de suas formações. A disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico é nova na grade de Medicina Veterinária da Unifametro. Esta aborda a fisiologia dos animais domésticos e a semiotécnica, fornecendo subsídios propedêuticos para o reconhecimento dos sinais de doença. Por ser uma disciplina nova, é imprescindível que os alunos recebam suporte de monitoria acadêmica. **Objetivo:** expor a vivência de monitoria da disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico no período letivo de 2024. **Metodologia:** A monitoria começou em março de 2024, com aulas teóricas e sessões de tira-dúvidas via Google Meet. Durante as aulas práticas, foram utilizados animais tutelados, e a monitoras estiveram presentes para tirar dúvidas. Materiais autorais foram disponibilizados, incluindo slides no Canva e questionários no Kahoot. **Resultados e Discussões:** A monitoria foi essencial para proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos semiológicos na prática, além de possibilitar a interação dos discentes favorecendo seu desenvolvimento acadêmico. Sendo seu resultado positivo tanto para as monitoras quanto para as turmas. **Considerações finais:** A monitoria revelou-se ter grande importância na vida dos alunos e no aprendizado destes, além de permitir às monitoras terem um novo olhar sobre a docência.

**Palavras-chave:** Monitor; Aprendizado; Semiologia Veterinária; Prática Clínica.

### INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, conforme garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no artigo 41 da Lei nº 5.540/68 (BRASIL, 1996), visa desenvolver a aprendizagem e práticas de ensino para os discentes, fortalecendo aspectos cruciais de suas

formações. Além disso, oferece aos monitores a chance de participar de um projetos que enriquecem suas atividades extracurriculares (MATOSO, 2014).

A disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico é nova na grade de Medicina Veterinária da Unifametro e cumpre os requisitos cobrados pelo Ministério da Educação (MEC). Esta aborda a fisiologia dos animais domésticos, a semiotécnica, e associadas fornecem subsídios propedêuticos que possibilitem o reconhecimento dos sinais de doença. Por ser uma disciplina ministrada pela primeira vez na grade é de imprescindível necessidade que os alunos possam receber suporte de monitoria acadêmica.

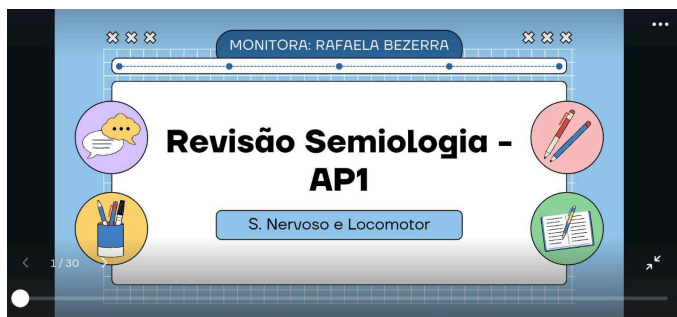
O objetivo deste relato de experiência é expor a vivência de monitoria da disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico no período letivo de 2024.

## METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência sobre a metodologia utilizada neste projeto. Inicialmente, para trabalhar com as turmas foi criado um grupo na rede social WhatsApp para que os monitores pudessem conversar com os alunos, entender suas demandas e como estas poderiam ser abordadas dentro do tempo disponível, buscando uma forma que não interferisse negativamente na grade curricular dos discentes e dos monitores.

A monitoria começou em março de 2024, com a decisão de marcar aulas teóricas e sessões de tira-dúvidas, via Google Meet.

Imagem 1: material didático confeccionado pela monitora



(Acervo pessoal)

Durante as aulas práticas, foram utilizados animais tutelados pelas monitoras e alunos, e a monitora Rafaela Bezerra de Oliveira esteve presente para tirar dúvidas dos alunos individualmente.

Imagem 2: aulas práticas



(Acervo pessoal)

Ademais, optou-se por disponibilizar materiais autorais pela monitora Bruna Kelly Costa Amaral, além disso, utilizou-se materiais ao longo da pesquisa que incluíram a criação de slides com a plataforma Canva, questionários elaborados no Kahoot.

Imagem 3: materiais produzidos pelas monitoras

**Semiologia do Sistema Digestório**

POME	APETITE
Sensação de náuseo no estômago; refere-se à necessidade do alimento	Dejoio do alimento, referenciando uma preferência por algo específico
Refere-se ao vômito	Refere-se ao paladar
O interesse em quando a sociedade, a quantidade de comida e não sua qualidade	Não depende da sensação de plenitude, mas da palatabilidade e qualidade do alimento
Ferimento físico	Ferimento psíquico/mental

**ANÁLISE**

<b>NORMAL</b>	Normoresia	<b>AUMENTADO</b>
<b>DIMINUIDO</b>	Inapetência (ausência de apetite; de vontade de comer)	
<b>ANOREXIA</b>	Ausência de apetite em grau máximo	<b>PERVERTIDO</b>
<b>ANHEMIA</b>	Poliúria	
<b>PERVERTIDO/SINDRÔMICA/PAROXISMA/ALOTROFAGIA</b>	Ingestão de substâncias estranhas à alimentação habitual do animal	

Há diferentes denominações para o apetite pervertido de acordo com o tipo de material ingerido:

OSTEOFAGIA (Osso)	INFANTOLOGIA (Lactanteiro com Filótes)	FITOFAGIA (Plantas)	PILOFAGIA/TRICOFAGIA (Pêlos e la)	PTEROFAGIA/TRICOFAGIA (Penas)
Sugere deficiência de minerais, como cálcio e fósforo	Sugere deficiência de proteínas, estresse em coelhos e porcas.	Tratado de indúzia	Sugere lesões na tri-tricoblastos ("bolas de pelo" - coleção de pelos formada no estômago dos animais)	Sugere deficiência proteica

**Sistema Cardiovascular (Parte 1)**

**HISTÓRIA**

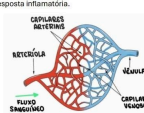
- Arteriosclerose (284 a.C. - 322 a.C)**
  - Coração possui **dois** ventrículos.
  - Fonte da inteligência e do calor do corpo com 3 cavidades e sua relação com as veias.
- Praxágonas (300 - 400 a.C)**
  - Distinguiu veias e artérias;
  - Se nas veias corria o sangue;
  - Nas artérias corria o espírito vital, que se esvalda do corpo no último suspiro;
  - O espírito vital era captado do ar pelos pulmões, sendo conduzido deles para a artéria venosa (artérias pulmonares) e daí para o coração e o corpo.
- Claudio Galeno ou Galeno de Pérgamo (129 a.C - 217 a.C)**
  - O funcionamento do corpo é governado: **figado, coração e cérebro (interdependentes)**;
  - Alimentos eram absorvidos no intestino, iam para o fígado, onde, sob a ação de espíritos naturais se transformavam em sangue e o coração distribuía pelo corpo;
  - Coração tem 2 cavidades;
  - O coração aquece o ar vindo do pulmão pelo contato com o sangue (teoria de combustão).
- Leonardo da Vinci (1452 - 1519 a.C)**
  - Também atribuiu ao coração a fonte do calor corporal;
  - Descobriu a dinâmica do

funcionamento das válvulas: fluxo e refluxo;

- Dissociação: coração tem 4 câmaras;
- Descobriu os átrios.

**SISTEMA CIRCULATÓRIO SANGÜÍNEO**

- vasos da microcirculação (vasos com diâmetro menor que 0,1mm)**
  - Importante para processos de intercâmbio entre o sangue e os tecidos vizinhos, desempenha função de homeostase da pele, na regulação da pressão arterial e na resposta inflamatória.



**Capilares Metéicos**

- Visão somente ao microscópio;
- Capilares;
- Vênulas pós-capilares;
- Grandes arteríolas;
- Artérias musculares;
- Artérias elásticas;
- Veias musculares.

**vasos da macrocirculação (vasos com diâmetro maior que 0,1 mm)**

**Sistema Endócrino**

**Hormônios:** Substâncias químicas que são produzidas por órgãos endócrinos específicos, que são transportados pelo sistema vascular para atuar em órgãos-alvo, onde ajudam a regular o metabolismo e outras funções.

**Estéroides 1. Endócrinos:** As glândulas endócrinas são desprovidas de ductos e os hormônios são liberados no líquido extracelular e sofrem difusão para a corrente sanguínea. Já as estérias secretam substâncias, como salina ou lípidos, dentro de uma estrutura alveolar que transporta essas substâncias até um local específico por meio de ductos.

**3. Hormônio T. 3. Endócrino:** O endócrino possui ação lenta, porém, duradoura, a média e longo prazo e de efeito amplo. O nervoso tem rápida ação a curto prazo e de efeito localizado. Ambos agem de maneira integrada para garantir a homeostase do organismo.

**Hormônios peptídicos:** São compostos de aminoácidos, são demasiado grandes ou muito hidrossolúveis para entrar nas células. Por serem hidrossolúveis, difundem-se através dos tecidos e circulam livremente na corrente sanguínea. Entretanto, por não serem lipossolúveis, eles não entram nas células-alvo. Essas células possuem receptores localizados dentro da membrana celular que se estendem para fora do líquido extracelular. Esses receptores reconhecem seu hormônio, ligam-se a ele e sofrem

mutação no formato, que desencadeia uma alteração na função da célula.

**Hormônios esteróides:** Derivam do colesterol. Eles não são armazenados nas células endócrinas que os sintetizam, por isso precisam ser produzidos sempre que são necessários. São lipossolúveis e difundem-se a partir da célula imediatamente após serem produzidos. Por não serem hidrossolúveis, eles necessitam de proteínas de transporte para transportá-los por todo o organismo através da corrente sanguínea.

**Hormônios tireoideanos:** Derivam de tirosina com iodo. Não são hidrossolúveis e precisam circular ligados a uma proteína carreadora, são lipossolúveis.

**Receptores intracelulares e intracelulares:** Localizados no núcleo da célula. Quando um dos hormônios se ligam a seu receptor, o complexo provoca mudança no formato do receptor. Esses complexos se ligam a uma proteína de transcrição, possibilitando a transcrição e tradução de um gene, mas podem, também, inibir que isso ocorra.

**Feedback ou retroalimentação:** No organismo, existe uma espécie de controle que consiste no monitoramento das ações hormonais, sendo o mais comum o feedback negativo. Esse mecanismo funciona quando há alguma alteração no funcionamento normal do organismo, essa "anormalidade" é identificada por centros reguladores, que fazem com que os hormônios sejam secretados ou inibidos

(Acervo pessoal)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das principais funções da monitoria é conectar a teoria à prática nas experiências pedagógicas proporcionadas aos alunos em sala de aula, reforçando o aprendizado e desenvolvendo novas habilidades (LINS, et al., 2009). A monitoria e as aulas práticas presenciais também foram partes essenciais desse processo, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conceitos aprendidos.

Os materiais utilizados ao longo da pesquisa incluíram a criação de slides com a plataforma Canva, o que ajudou a tornar as apresentações mais dinâmicas e atraentes. Além disso, questionários foram elaborados no Kahoot, que tornou o aprendizado mais interativo e engajador.

O resultado dos métodos utilizados pelas monitoras foi positivo, pois foi observado que os alunos interagiam, tiravam dúvidas e faziam apontamentos pertinentes para o desenvolvimento das aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica revelou-se ter grande importância na vida dos alunos e no aprendizado destes, pois os mesmos apresentaram resultados positivos mediante à metodologia aplicada durante o semestre pelas monitoras, a partir das demandas dos discentes. Além disso, permitiu com que as monitoras tivessem um novo olhar sobre a docência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União ; 23 dez 1996.

LINS, L. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>.

MATOSO, L.M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Catussaba: Revista Científica da Escola de Saúde, n.2, p.77-83, 2014.